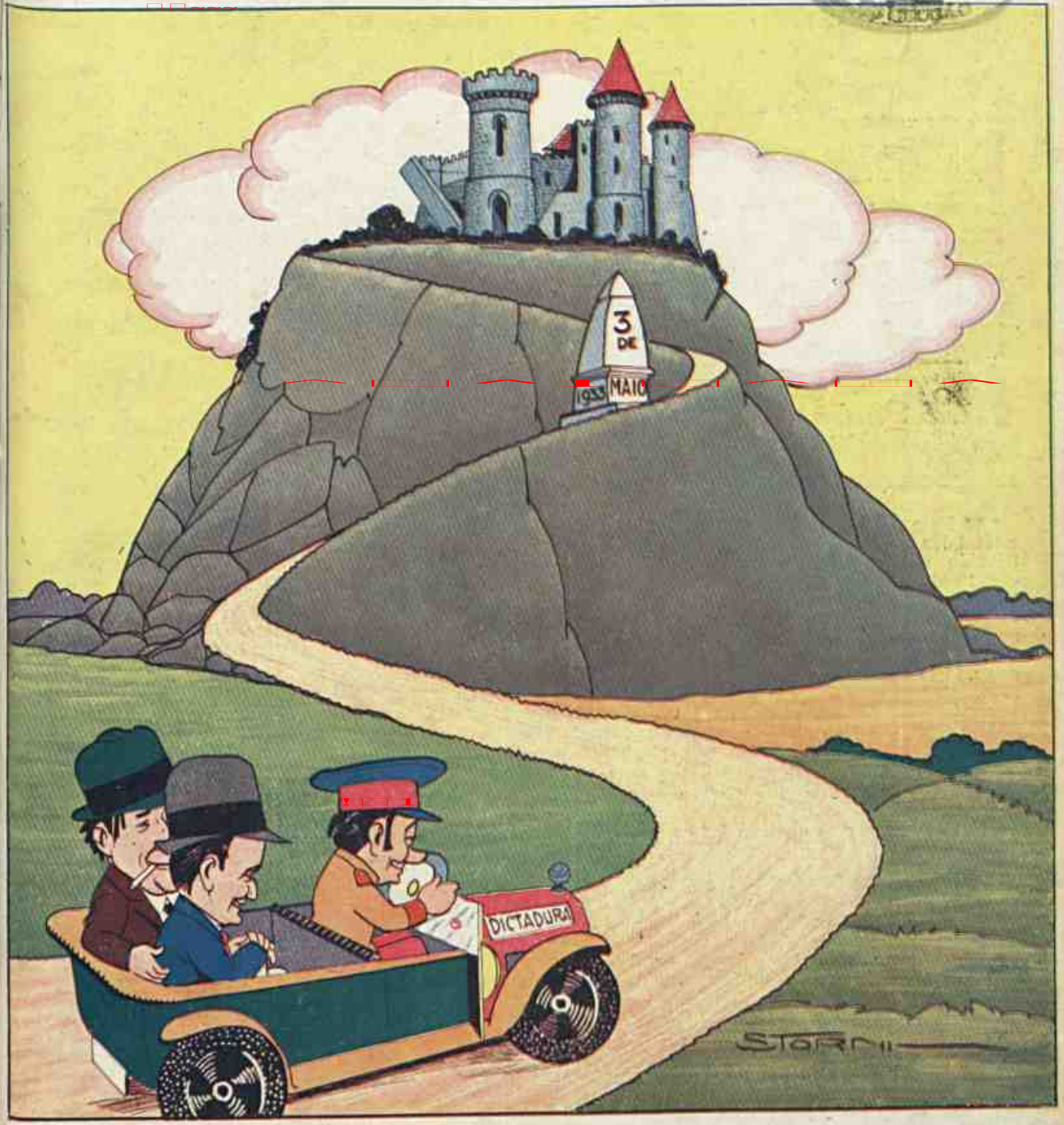
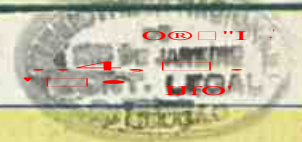
28 MAIO 1932

NUMERO 1249 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

3 DE MAIO 1933

DICTADURA

STORNI

Para o castello encantado das aspirações minimas..

GETULIO — Chauffeur! Vamos bem devagar que quero gozar a paysagem!...

ARANHA (baixinho) — Pelo caminho deserto de homens e de idéas...

Preço: 500 Rs.

* * * Num orçamento de familia, o total das rendas deve ser distribuido nas seguintes proporções: 43,3 o/o em alimentação, 18 o/o de casa, 9 o/o de vestuario, 14,3 o/o de transportes e diversos, 5,4 o/o de luz e gaz ou fogo, e os 10 o/o restantes em qualquer coisa, inclusive uma economia de algibeira.

As cinco vogaes a, e, i, o, u, bem como as consoantes, c, d, f, h, k, l, m, t e v, estão todas dentro de um angulo inscripto numa circumferencia cortada pelo diametro e inscripta num quadrado. E' uma figura facil de traçar; as letras citadas se desenham por si mesmas.

O primeiro tunnel aberto nos Alpes foi o do Monte Cenis; em seguida fez-se a abertura do S. Gottardo, seguindo-se afinal o do Simplon. Este, terminado ha dez annos ainda continua a ser o mais extenso de todos, medindo de Maters, na Suissa, a Varzo, na Italia, 19 kilometros e 825 metros.

Os numeros de que nos servimos, os algarismos de 1 até 9 e o zero encontram-se num retangulo cortado pelas duas diagonaes. A verificação é facilima de ser feita traçando-se essa figura.

*** Um dos documentos de valor, de saúde e de orgulho de algumas populações do Caucaso consiste em provar que resistiram aos ventos glaciaes que sopram rijamente no desfiladeiro de Dariel, importante caminho entre a Europa e a Asia naquella região, numa altitude de 5.043 metros. Em geral, a partir de 3.600 metros as neves eternas sepultam aquelles que não têm saúde ou vigor bastante para passar além.

Alguns buddistas partidarios da independencia da India resolveram sacrificar em beneficio de suas opiniões politicas algumas de suas manigancias. E' assim que elles trocam por qualquer arma os seus talismans chamados «kavatchas» que dizem ser uma proteção contra os maleficios e as molestias.

Toda rainha, ao entrar numa cidade, pela primeira vez, podia obter a graça para um condemnado á morte.

Segundo um decreto de 1429, a toda moça solteira era concedido perdão para um réo, desde que se sujeitasse a ir reclamal-o ao pé do cadafalso para, depois, casar-se com elle.

Conta-se até o caso de René Beauplan, que preferiu morrer a ser o esposo da mulher que pediu graça para elle. Tão feia era ella, accrescentam...

A campanha da lepra

Do exactismo recenseamento da nossa capital, cuja população foi avaliada segundo os desejos da Liga das syndicancias Nacionaes e da Acção Social Ante Constitucionalista em tres milhões de habitantes, verificou-se infelizmente haver nesse numero cerca de um milhão de estrangeiros inimigos e invejosos da nossa civilização e de outro milhão de leprosos, provavelmente contaminados por aquelles estrangeiros que não se cansam de desgraçar e envenenar a nossa pujante nacionalidade.

Havendo já formulada com precisão mathematica uma lei contra os inimigos da patria, lei que permitte religiosamente expulsar do nosso amantissimo seio os extranhos que aqui aportam para nos explorar e nos envergonhar, tornou-se urgente em meio igualmente legal de nos premunir contra a lepra que vem grassando no nosso meio com uma rapidez assustadora.

Para isso a Acção Social conseguiu do departamento Nacional de Saude Publica Brasileira uma medida capaz de livrar os nossos amados irmãos do contagio da lepra, essa molestia horrorosa que com a variola, o carnaval e as syndicancias vão devastando as populações de modo assustador.

A Saude Publica, conscia dos seus deveres de defensora nata dos interesses do povo, de cujo sangue, suor e lagrimas se apuram os orçamentos necessarios aos ordenados dos respectivos funccionarios technicos, já tomou as medidas que o caso reclamava, e é de esperar que em futuro não muito remoto, talvez mesmo antes da eleição da constituinte, esteja esta formosa e incomparavel capital livre da lepra que a róe e expurgada dos leprosos que a defrontam.

Nada mais elevado que essa campanha de prophylaxia e de sã moralidade.

Todo mundo sabe que a lepra é um mal social, como a tuberculose, os atropellamentos de automovel, o tiro de revolver, o adulterio com membros da defesa nacional e outros.

O leproso é ainda aquelle mesmo individuo que na idade-media serviu aos conegos, padres, bispos e abbades para expiarem vestidos de bodes os males que a santa sé apostolica semeava como necessarios a trazer os povos sob o salutar imperio da miseria e do terror.

Por consequencia, o estado moderno, — e principalmente o da revolução brasileira não podia deixar de tirar da lepra e dos leprosos os mesmos resultados piedosos e moraes que possam recommendal-a á posteridade.

Assim a Saude Publica, sempre solicita e amorosa deste ordeiro e prospero povo, encetando um combate energico, decisivo, outubrisiico e social contra a lepra, não faz mais que um nobre dever na hora desencontrada e critica da nossa politica e da nossa hygiene.

NAGAIKA

A festa das vindimas em Vevey, na Suissa, ainda representa uma antiquissima tradição de caracter mitologico da Grecia. Nella figuram as Eumolpidas, familia sacerdotal que tinha o privilegio de escolher entre seus membros os hierofantes e muito dos principaes sacerdotes do culto de Eleusis.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Aspasia tinha um tratamento de belleza proprio

Até Pericles e Socrates se deleitavam com a presença de Aspasia, a mais celebre de todas as cortezãs gregas. Além de possuir uma belleza que fascinava quem a visse, Aspasia era dotada de um espirito extraordinariamente agudo e subtil. Sabendo applicar com astucia o seu conhecimento de oleos e essencias, teve a seus pés grandes escriptores, philosophos e guerreiros

Hoje, o segredo da belleza da pelle é DAGELLE

Hoje em dia a Senhora não precisa penetrar mysterios para poder conhecer os segredos de belleza, pois estes lhe são descobertos pelos admiraveis preparados Dagelle. Use o insuperavel Creme Evanescente de Dagelle antes de applicar o pó de arroz e a maquillage, e a sua epiderme ficará protegida para o resto do dia. A' noite, applique bastante Creme Perfeito de Dagelle no rosto, collo e braços, para suavizar a textura da pelle e accentuar a frescura natural de sua cutis. Na manhã seguinte, complete este tratamento de belleza com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Sinta o viço de uma pelle joven com o suave matiz de uma rosa! Preparamos um Estojo Especial de Belleza que contem todos estes preparados de Dagelle. Não acha melhor enviar-nos o coupon hoje mesmo?

DAGELLE

Creme Evanescente ~ *Vivatone* ~ *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

«Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5$000 *em carta com valor declarado.*

Nome...

Rua e No...

Cidade.................... Estado.................... C—3

* * * As primeiras tentativas da fabrica Zeiss para a construcção do Planetario datam de 1913 e foram feitas para attender a uma encommenda do Dr. von Muller, director do Museu de Munich. Varias foram as concepções para a realização dessa obra monumental, mas todas ellas fracassaram até que o Dr. Pauersfeld teve a feliz idéa que lhe permittiu clamar o «eureka» tão ansiosamente esperado.

Ainda assim, porém, do projecto á construcção do Planetario, cinco longos annos de duro trabalho se passaram.

O Planetario nada mais é do que um conjunto maravilhoso onde se congregam mais de 100 projectores, variadas engrenagens delicadissimas e dispositivos de alta mecanica, e electro-motores. Com elle representam-se todos os planetas e estrellas, até 6,2 de grandeza, que perambulam pela abobada celeste, e taes como apparecem aos nossos olhos, numa admiravel imitação da natureza.

O apparelho é collocado no meio de uma vasta sala em forma circular, cujo tecto deve ser uma cupula semi-espherica forrada de tela branca. Nesse ambiente com pouca luz e posto em funccionamento o Planetario, ter-se-á a illusão completa de que se observa o proprio firmamento.

O mais perfeito dos planetarios existentes é o que existe em Moscow.

* * * Depois de um dia de calor suffocante, varios amigos de Rossini, ao anoitecer, foram visital-o. Todos a «una voce», se queixavam de calor excessivo, e um pianista declarou que lhe era absolutamente impossivel, desde muitos dias, tocar seu instrumento.

— E' preciso, querido — disse-lhe, então, Rossini — que arranques de teu piano todas as teclas de «sol»; assim, para ti, não haverá mais... sol nem calor.

OS COLLEGAS

No Brasil todos somos collegas. Mesmo as damas... Estamos no paiz dos collegas.

Foi, pois, sem surpreza e, ao contrario, com um sentimento de tristeza normal, que ante-hontem, ao tomar o trem para visitar um collega, encontrei um deconhecido a conversar com outro desconhecido sobre uma questão inteiramente desconhecida para mim a saber: a questão de merecimento nas repartições publicas.

Os meus collegas altercavam, diziam-se coisas amargas e pesadas, mas nem por isso paravam na controversia ou resolviam a pendenga a tapona.

Ao contrario, parecia que tinham immenso prazer em se mimosear com os epithetos de engrossador, de burro, de nullidade, de tapeador, etc.

E ainda, como si não bastasse a agressão de cada um a cada um, talvez por instincto ou por voz do sangue, ainda tiveram a coragem de me tomar como juiz na questão, prevendo que eu iria derramar sobre ambos todo o meu secreto diccionario de injurias.

Bem vontade tive eu de appeiar para o collega chefe do trem para que chamasse o collega da estação e este o collega da policia, afim de que o collega delegado os mandasse ao collega da cadeia afim de, etc., etc.

Entretanto, para que se não diga que a classe é desunida, apenas me limitei a lhes pedir que voltassem ao ponto de partida da discussão e dahi seguissem por outro caminho onde houvesse menos pedras e menos espinhos.

— Mas não é possivel, seu collega. Aqui o meu collega entende que o merecimento nas repartições publicas é questão de engrossamento, e isso porque elle passa o dia engrossando o chefe. Ora, eu entendo que merecimento não é isso, mas o cumprimento exacto das ordens do chefe.

— E então, Isso é ou não é engrosamento? O chefe dá uma ordem absurda...

— E você já viu chefe dar uma ordem que não seja absurda?

— Isso que você está dizendo é que é um absurdo. Chefe é chefe. Que culpa tem elle que os empregados sejam burros e não comprehendam as ordens? Logo você é mesmo uma besta.

— E você? Ha alguem mais besta do que você? O chefe já me disse que si você caisse de quatro...

— Ora quem diz? O chefe, esse idiota, capacho do ministro é transacção conhecida.

A questão azedou-se de novo. O trem já ia além do Engenho de Dentro e ainda elles se faziam justiça pondo-se respectivamente os pôdres na rua. E riam-se gostosamente pedindo a minha opinião.

A minha opinião... Como si eu entendesse disso, ou talvez porque eu não percebia patavina do bate-boca.

Assim mesmo arrisquei uma palavrinha: Não digam isso; não vale a pena; não se alterem...

Foi peior. Vieram as familias para o tapete encarnado. A irmã de um fugira com um alferes de policia. A mulher do outro... E até a mãe do outro...

Eu então bati com o dedo no vidro as trez pancadinhas do estylo e desci do trem.

NAGAIKA

CAMINHO ERRADO

Acham-se em modas as frentes. Todo Estado
Que se preza organiza logo a sua,
E a frente unificada sáe á rua,
De pavilhão á brisa desfraldado.

Da união vir a força é bom ditado
Que no geral naufragio inda fluctúa;
Não é surpreza, pois, que logo afflúa
Gente de varias côres ao chamado.

Resta, comtudo, vêr si nesse aferro
Se attende a precisão das mais urgentes,
Si assim entramos no melhor dos mundos.

E' bem possivel que haja nisso um erro,
Pois muito, muito mais do que de frentes
Necessite o Brasil de arranjar fundos.

João Rialto

* * * Guatimozin ou Chautemoc, o ultimo e nobre imperador azteca, quando foi vencido por Cortez, o «Conquistador», foi deitado sobre brasas ardentes, para que indicasse pelo soffrimento onde tinha escondido seus thesouros; e, como um de seus ministros que era victima de igual provação, lhe pedisse com o olhar licença de falar, respondeu-lhe friamente: «E eu estou num leito de rosas?...» Esta phrase correu mundo mas não foi mais reproduzida até hoje.

* * * A madeira para o fabrico de instrumentos de corda é tanto mais propria quanto mais velha. Conta-se que os celebres violinos Stradivarius foram feitos com a madeira de antigos moveis e portas de um castello italiano.

* * * As primeiras recordações historicas de operações emprehendidas no escopo de fabricar o ouro não são remotas.

Os egypcios costumavam escrever nos monumentos, em caracteres hieraticos as particularidades mais importantes dessa arte considerada sacra; hoje, porém, não se conhece nenhuma inscripção nem papyro egypcio de caracter alchimico.

A mais antiga descripção relativa ao trabalho de um alchimista é lida no "De lapidibus" de Theophrasto. O philosopho grego refere-se a uma tentativa dessa especie no anno 349 da fundação de Roma.

* * * Os envenenamentos causados pelas ostras são devidos muitas vezes aos fôrros de cobre dos navios a que ellas se agarram; entretanto as ostras são quasi sempre nocivas em outras circumstancias, como por exemplo, na epoca da desóva que se dá sempre de maio até setembro. E' por isso que se aconselha não se comerem ostras nos mezes em cujos nomes não entra a letra R.

* * * Os monumentos arabes de Mograb, nas regiões da Algeria, Marrocos e Tunisia, apresentam um aspecto devéras impressionante da cultura artistica dos mouros em contraposição da monotonia ou grosseria de outras nações christãs contemporaneas. Foram em sua origem construidos com o aproveitamento intelligente dos monumentos antigos que o catholicismo destruiu porque eram pagães.

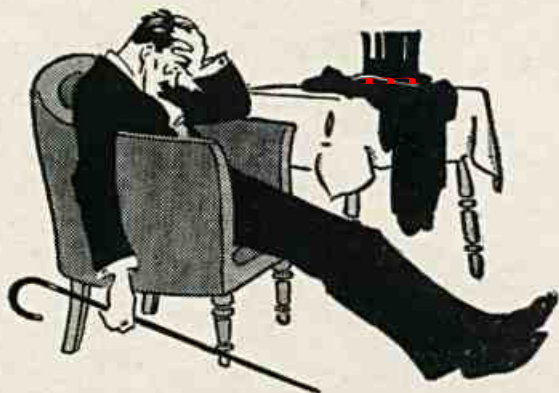
No correr de alguns seculos as modificações que se iam introduzindo accentuavam os elementos da pura arte do Islam.

Os mais bellos desses monumentos são a mesquita de Sidi Okba e a mesquita de Tlemcem, ornadas de cupolos, minaretes e columnatas de porphyro de um esplendido effeito.

QUANDO...

O dono da casa te paulifica...

e a musica e o canto são horripilantes...

e a tua sorte no jogo não podia ser peor...

e, chegando em casa, sentes uma dôr de cabeça desesperadora, é então o momento de tomar a infalivel

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

que te aliviará e reanimará sem prejudicar o teu organismo

A CAFIASPIRINA é tambem prodigiosa para as **enxaquecas, nevralgias, reumatismo, dôres de dentes e ouvidos, resfriados, etc.**

BAYER — SE É BAYER É BOM — BAYER

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1149 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — MAIO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Com um bello dia de sol, como nós cariocas conhecemos, algumas naturezas impressionaveis e poeticas parece acharem uma compensação de tormentos e anciedades que a vida accumula no interior das casas e das repartições onde a disputa do amor e do pão attinge as vertigens de um drama. Mas, infelizmente, ao nosso sol de inverno, que illumina e aquece, nada interessa das baixezas e furias humanas; a sua luz é indifferente, irradia perdida por milhões de vezes mais que os raios que apanha a terra no seu curso. E infelizmente tambem si a flor se abre arrepiada de orvalho, si a féra innocente boceja e ruge para a luz, si os impressionaveis e sentimentaes assetinam as fibras irritadas da nevrose da vida, tambem as serpentes e as hienas da sociedade civilizada, graças ao esplendor do luzeiro meridiano, divisam melhor as victimas que é preciso immolar ás suas vaidades e compromissos.

Poetas e esthetas enganam-se asperamente nos seus extases auroraes. A vida é cada vez mais rude e mais fria; o encanto compensador dos dias de bello sol se esvác como as nuvens de algodão que as altas correntes tangem sem destino no espaço; a doçura das manhãs de maio que elles cantam, é aproveitada pelos implacaveis proventuarios da miseria humana para augmentar a conta de seus creditos e haveres. Ao desgraçado que estrebucha e se lamenta não faltará quem diga:

«Mas com um dia lindo destes você ainda se queixa?

O sol nasce para todos. Em que paiz do mundo poderia você achar este carinho de luz e este esplendor de apotheóse?»

E o desgraçado, que acaso leu algum verso ou discurso academico, achar-se-á realmente um bruto, abaixo da possibilidade animal de se aquecer ao sol e de cantar a belleza das illuminações tropicaes.

E assim o Sol, creador de toda belleza natural e humana, torna-se cumplice da miseria, do crime e da desolação. O sol torna-se elemento de dominio, auxilia a violencia, a extorsão, o engodo, a chufa, a ameaça sob que vivemos.

A belleza das manhãs cariocas, cára aos enamorados e aos ingenuos, exalta na sua prodigalidade de luz duas inconcebiveis divisões de sêres; de um lado o homem escravo do homem, nascido, não para a sua vida, mas para a vida do seu inimigo, enlouquecido pela moral, pela educação, pela ambição, pela desigualdade; e do outro lado todos os outros sêres da natureza, simples, livres e iguaes, vivendo a vida de suas cellulas sadias, e ignorando o mais e o menos, o chefe e o lacaio, os codigos e as religiões; sêres que cantam e que amam sem conservatorios e sem pretorias como seus irmãos construtores de arranha-céus.

O sol é posto na conta dos que pagam o seu direito á vida; tanto mais lindo o dia, quanto mais caro o pão. E' nos paizes tropicaes que a existencia civilizada se escravisa, se degrada, se arrepéla de inauditas injustiças. O indigena, si tem o sol, não precisa de mais nada; com a luz e o calor elle deve viver como vegetal sem raiz ou animal de zootecnia. Elle é para todos como a lei ante a qual dizem que somos iguaes. E' um castigo, um chicote, uma divida, uma ameaça. Cantado pelos poetas, é descontado pelos legistas; divinizado pelos sentimentaes, é facturado pelos banqueiros. Foram buscal-o á astronomia para incluil-o nas fabricas de arame. Marcam com ponteiros o seu curso no céu e aproveitam-no nos regulamentos dos funccionarios publicos. Luz, grandeza, calor, cosmogonia, tudo desapparece deante dos negocios da praça ou das leis de ordem social. E' preciso que o Sol esteja ao alcance do gado e do homem, do legista e do contador, que seja bom para as seáras e rude para os vagabundos.

Si elle do mesmo modo entra atravez das cortinas dos solares dos estadistas e vara pelas frestas do sapé do sertanejo, é que elle em nada intervirá dos negocios humanos. Illumina as praias e as montanhas, mas não penetra nas consciencias; a flor e o monstro, a aza do insecto e o chapeu do explorador recebem delle os mesmos raios de luz. O sol é camarada, esclarece mas não se lê, aquece mas não ensina. Sob elle podem continuar a rolar a cupidez, o cinismo, a astucia, o servilismo como outras tantas virtudes dignas do homem que se diz civilizado porque devora as espigas que elle doura com a mesma tranquilla gula com que opprime, calumnia, tortura e saqueia aquelles que as plantaram.

Que tem o Sol com os nossos odios e as nossas indignações? é menos lindo o dia que passam os homens com fome e sem amor, que o dia em que a onça se espreguiça espreitando o veado que rumina?

D. RIBEIRO FILHO

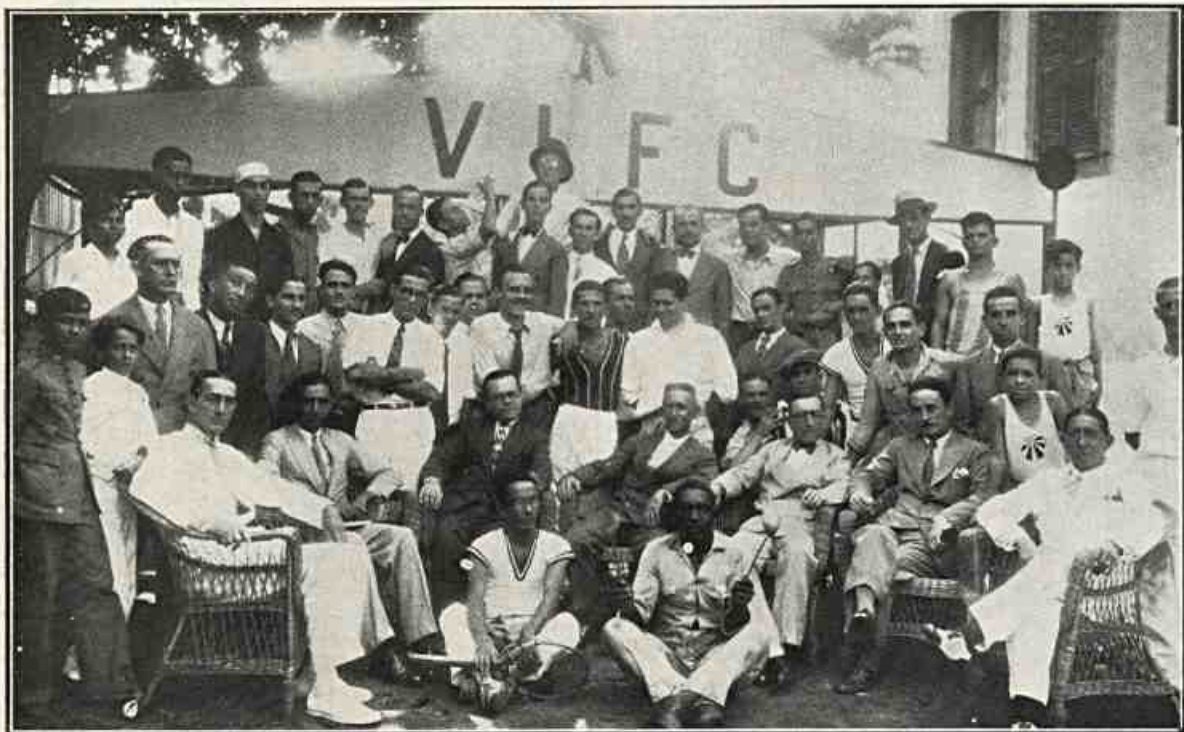
TROVAS

Foi bastante conhecer-te,
Nunca mais tive socego;
Tal qual quando em casa velha
De noite se vê morcego.

Do repertorio sentimental :
— Você concorda em que sympathia seja quasi amor ?
— Conforme : vindo antes do amor, é quasi amor; vindo depois, é quasi indifferença.

TROVAS

Maria, foi numa barca
Que eu te vi a vez primeira,
E nem siquer fiz reparo
Que essa barca era cargueira.

VILLA IZABEL F. CLUB

Feijoada á Imprensa.

Uns e Outros

Os homens erram de proposito, com o fim de provocar admirações.

□ □ □

E' a pressa de vencer na vida que leva os heróes a incriveis indignidades.

□ □ □

A estreita alliança entre a fé e o negocio confunde no mesmo individuo o fanatico e o agiota.

□ □ □

E' ainda o ancestralismo do antropoide que salva o homem e o torna forte e decente.

□ □ □

A vergonha é um vocabulo que se perdeu a si mesmo.

□ □ □

O homem não procura as verdades dentro da vida, mas o seu interesse dentro das verdades.

□ □ □

A chimica desistiu de fabricar o ouro depois que se verificou que o suor, a lagrima e o sangue rendem muito mais.

□ □ □

Em falta de suor, o sangue rende o dobro.

□ □ □

Si o sangue não chega, a lagrima ainda dá 50 por cento.

□ □ □

A caridade se faz a um juro relativamente modico, pago em varias especies pela propria victima.

□ □ □

Uma consciencia não se produz, fabrica-se.

□ □ □

E' curioso como um deus todo poderoso ainda não tenha exterminado o diabo, nem o haja ao menos exonerado de suas funcções.

◻ ◻ ◻

O cinismo é a fórma mais brilhante da presença de espirito.

◻ ◻ ◻

Mas a sua fórma mais alarmante é a modestia.

◻ ◻ ◻

O feminismo é hoje uma fabrica de grandes homens.

◻ ◻ ◻

E' pela civilização dos homens que nós podemos avaliar a ferocidade dos animaes; não ha outro termo de comparação.

◻ ◻ ◻

Só depois de organizados os exercitos é que se passa a condemnar os assassinatos.

◻ ◻ ◻

Sem a instituição do credito e das vendas a prazo não se falaria em moral.

◻ ◻ ◻

A hereditariedade é do sangue do proprio, a herança é do sangue do alheio.

◻ ◻ ◻

Uma falsidade é uma verdade vista de dentro para fóra.

◻ ◻ ◻

Nem só de pão vive o homem; não chega; é preciso uma infamia ou uma baixeza.

RIEFE

A RUA A VAREJO

— Tenho lido ahi uns protestos contra attentados ao plano Agache. Ainda está de pé esse plano?

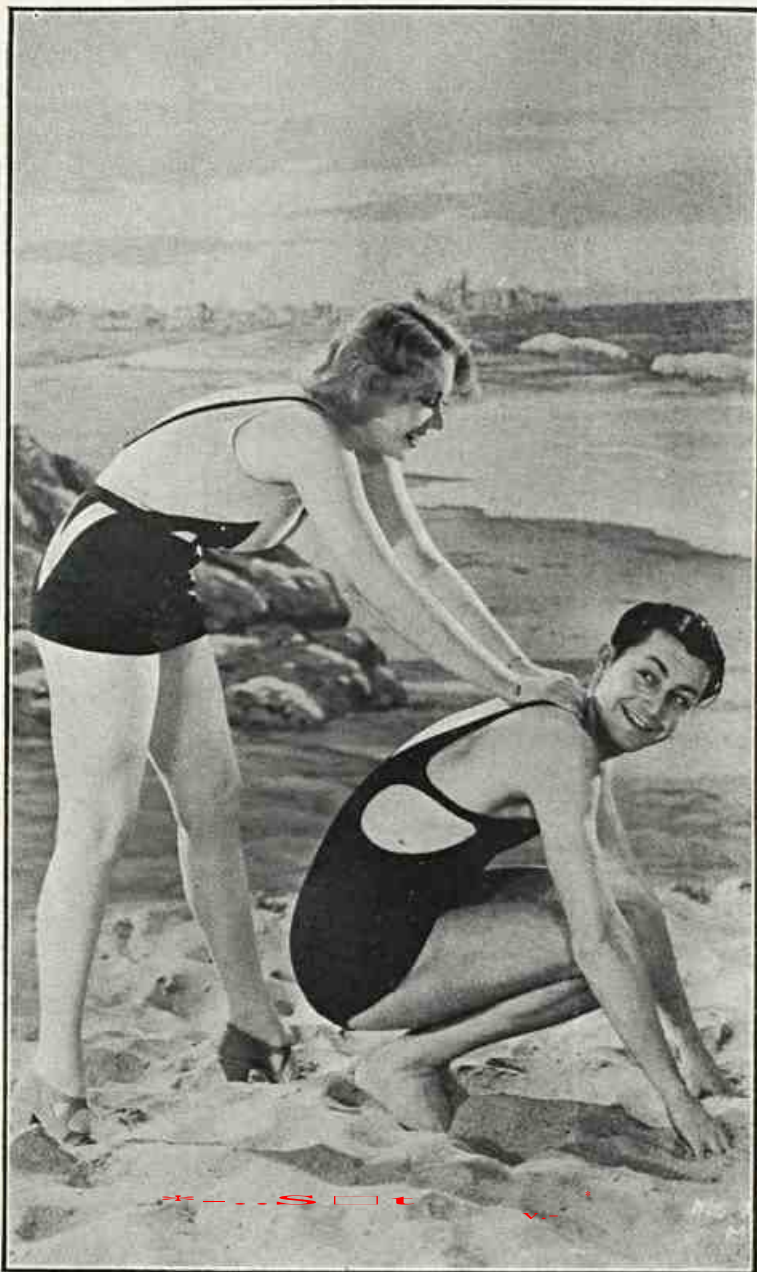
— Está, porém já inclinado para o esquecimento.

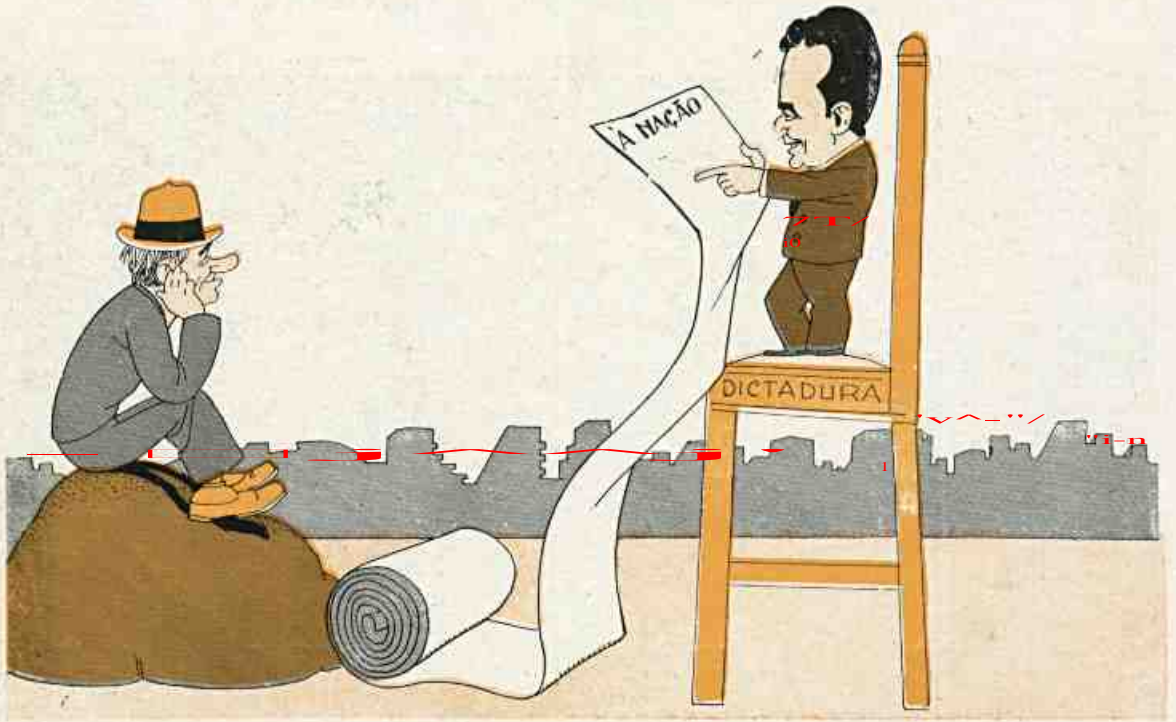
* * *

— O Brasil ainda não apanhou uma só vez o premio Nobel, hein?

— E' que o bicho tem medo do calor. Elle vem da Suecia...

A mais moderna e sensacional descoberta do mundo, em materia de tuberculose, pertence a um brasileiro — Antonio Fontes: é o chamado «virus filtravel» ou «ultra-virus» da tuberculose. Ha mais de 40 annos, era universalmente acceita a doutrina de Koch: a tuberculose era produzida pelo bacillo que tem o nome daquelle sabio pesquizador allemão. Em 1910, porém, Antonio Fontes, em Manguinhos, verificou que filtrando uma cultura de bacillos tuberculosos, o filtrado, innoculado em animaes de laboratorio, produzia lezões tuberculosas. A descoberta foi então acolhida com scepticismo. Logo depois, porém, as pesquizas de Calmette, Vaudremer, Valtis e outros, confirmaram os trabalhos de Antonio Fontes, que são a ultima palavra hoje no assumpto.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Roberto Young e Anita Page, artistas da Metro-Goldwyn-Mayer, suggerem estes novos modelos de maillot para natação

A NAÇÃO
DICTADURA

Zé — E' engraçado! Elle diz: «meus senhores», quando o senhor é elle!...

FLUMINENSE F. CLUB

Tiro ao Alvo — Concurrentes e Juizes do Concurso de estreantes, moças e cavalheiros.

SALÃO DA ASS. BRASILEIRA DE IMPRENSA

Festa em homenagem á Rainha e Princeza do Carnaval de 1932.

Uma impressão da marcha do caso paulista.

FESTA DA ARVORE

Crianças que tomaram parte na linda festa.

Um sorriso para todas...

Na fermentação espiritual da vida parisiense, ha surprezas que desconcertam. Por exemplo: Coty — o Rei dos Perfumistas — é director do «Figaro». Isto equivale a dizer: é um dos mais prestigiosos jornalista da França... Agora, outro exemplo: Poiret — o «Rei da Alta Costura — é escriptor. Estão sorrindo, descrentes, com ironia? Pois é verdade. Aqui tenho um livro delle — e interessantissimo: As «Memórias de Paul Poiret», um authentico romance de aventuras, onde o grande costureiro parisiense conta toda a sua vida. Começou operario de uma fabrica de guardas-chuvas: acabou a maior gloria da alta costura parisiense. E' curioso acompanhal-o nessa viagem atravez da vida — a caminho da fortuna e da celebridade. Elle sempre gostou de sêdas, mulheres, desenhos e vestidos. Na fabrica humilde onde trabalhava, tinha sempre á mão um lapis, para os desenhos das horas do ocio. Alem disto, divertia-se a fazer vestidos para as bonecas da irmã. Era a vocação que gritava vehemente, dentro delle... Certa vez, fez uns desenhos de modelos e enviou-os timidamente a uma pequena casa de modas. O trabalho agradou — e pagaram-lhe, por elle, 20 francos! Tinha vendido o seu primeiro desenho. Era o começo da carreira victoriosa. E pouco depois Poiret era admittido como empregado na casa Worth. Um dia, manifestando Poiret o desejo de abrir uma casa para trabalhar por conta propria, Worth offereceu-lhe sociedade no seu «atelier». Era o fim da guerra. Poiret recusa a gentileza e installa-se em Paris, com um pequeno capital. Era tal o seu talento, porém, que dentro de quatro semanas, seu «atelier» estava celebre, e «tout-Paris» tinha parado deante da sua vitrine. Ampliou o seu salão, que se tornou o mais famigerado do mundo. Sua clientela era recrutada nos sectores mais prestigiosos: no theatro, na politica, na diplomacia. As artistas famosas, ao lado das esposas dos politicos mais notaveis e dos diplomatas mais brilhantes, desfilavam todos os dias no salão de Poiret. A sua casa era uma especie de ante-camara da sociedade parisiense, onde os «potins» diplomaticos e theatraes, ao lado dos segredos dos bastidores politicos, alimentavam a fome de curiosidade e maledicencia da alta aristocracia franceza. Taes coisas, viu e soube nesse tempo Poiret, que deliberou abandonar sua casa de «haute couture», para escrever as suas «Memórias». Fez o livro, e agora, tocado da nostalgia da profissão antiga, retomou á actividade: abriu um pequeno «atelier», onde só attende a pessôas escolhidas.

«Pretendo ser o costureiro de uma pequena minoria, diz elle. Reservar-me-ei o direito de recusar os clientes que não me agradem. Que alguma tenha dinheiro e gosto, ou careça de ambos, é-me inteiramente indifferente».

Eis ahi. E' o epilogo de uma vida interessantissima, cujos episodios mais palpitantes e sensacionaes este saboroso livro de memorias acaba de nos revelar. Poucos escriptores profissionaes seriam capazes de fazer da sua propria vida um romance tão movimentado e tão interessante como esse que Paul Poiret acaba de escrever á margem da sua vocação para a alta costura.

O Brasil vae disputar este anno o Premio Nobel para dois representantes da sua cultura: Antonio Fontes e Coelho Netto. Para aquelle se pleiteia o Premio Nobel de Medicina; para este o de Literatura. Se não nos derem nenhum, paciência. Mas temos direito aos dois.

A blusa branca, de desenhos rubros, a saia preta, os brincos antigos nas orelhas pequenas, o cabello negro, os olhos verdes, a bocca polpuda e sensual, ella é um typo singular e curiosissimo. Lembra uma dessas mulheres fataes dos films russos, que espalham por onde passam fluidos estranhos de seducção e de peccado. Entretanto, na multidão anonyma que passa, ella se perde e confunde, sem que os homens banaes parem deslumbrados deante da maravilha de belleza e de harmonia que é o seu perfil de mulher...

Ella ficou espantada e surprehendida:

— Mas, são para mim, essas flores?!

Era uma lembrança desconcertante: uma «corbeille» lindissima. Só uma indicação: o seu nome. Nada mais. Quem a mandara? e porque? O portador não sabia informar... Oh! o mysterioso presente!...

Evidentemente não se pode ser bonita nesta terra! Ha no Rio homens tão gentis e discretos...

— Papae, perguntou o garoto curioso, como é que os astronomos sobem quando ha eclypse do sol?

— Ora, bolas! Lêem nos jornaes.

Na vida della aconteceram varios homens. Casos banaes, sem maior importancia. Amores sem nome. Romances truncados. Pequenas historias sem fim e sem memoria. Entretanto, de repente, quando ella menos esperava, sobreveiu aquelle rapaz dos olhos tristes. Cara romantica de poeta. Geito cinematographico de «Big lover». E ella perdeu a cabeça... Fez todas as loucuras; inclusive a de querer casar! Depois, reflectiu, arrependeu-se, tentou recuar. Mas era tarde. O rapaz dos olhos tristes lhe estragara a vida, completamente. Que fazer? Procurar um rapaz de olhos alegres. Foi a resolução extrema que ella tomou. Quasi bota para isso annuncios, nos jornaes: «Precisa-se de um rapaz de olhos alegres». Mas não precizou botar annuncio: elle appareceu. Será melhor, será peior que o outro, o dos olhos tristes? O destino dirá. E' em todo caso um novo romance...

PEREGRINO

— Coitado do Ramos!

— Que lhe aconteceu?

— Cahiu no ostracismo.

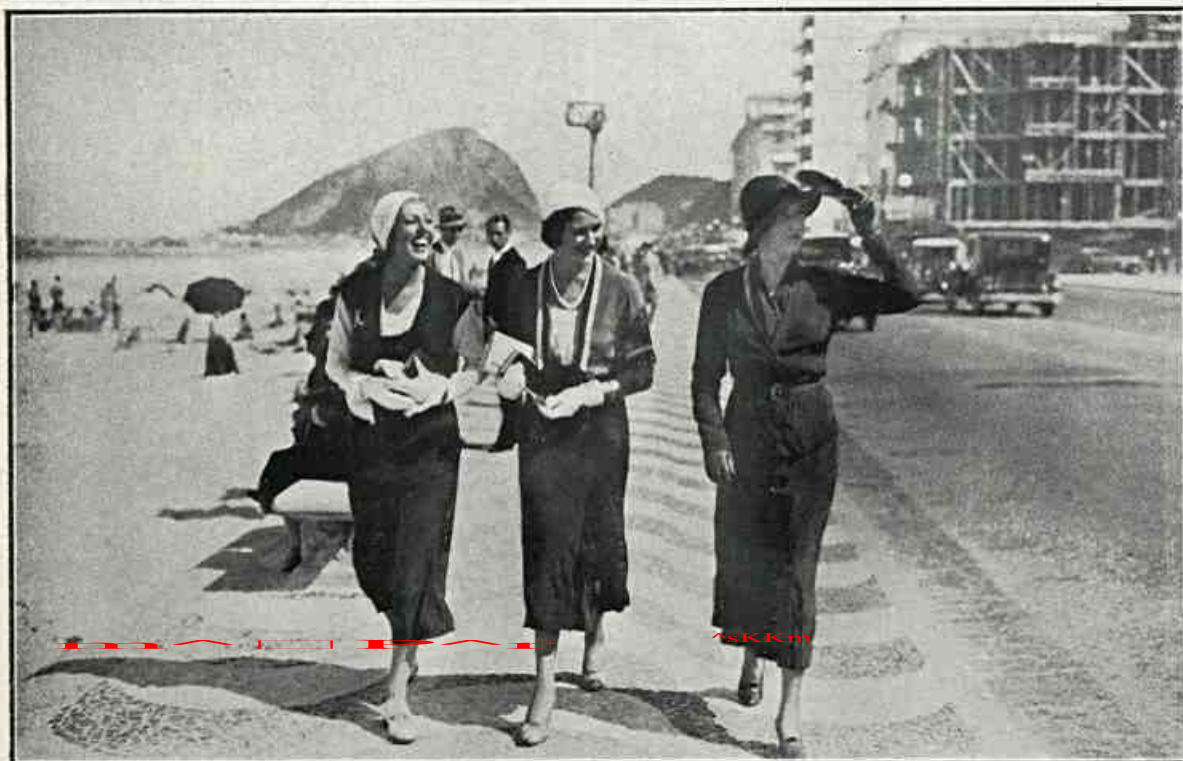
— Era de prever, elle tinha a mania de comer ostras cruas.

COPACABANA

Depois do banho.

A CONSTITUINTE IMMEDIATA

O POLITICO — Tenha paciencia, senhor Ministro, mas eu preciso de «*algum*» para começar as eleições...

COPACABANA

O FOOTING.

Afortunado — Aquelle que vae pela sombra comendo as casquinhas.

ʘ ʘ

Afrancezar = Empregar o methodo do jesuitismo politico francez.

ʘ ʘ

Afreguezar — Explorar a clientella de gabinete.

ʘ ʘ

Afronta — Lisongeiro de mau geito. Impropriedade de linguagem que pode comprometter um negocio.

ʘ ʘ

Agachar-se — Preparar o pello. Ir serena e victoriosamente em caminho das altas posições. Sciencia de não reagir.

ʘ ʘ

Agazuado — Em fórma de gazua. Penna Mallat n. 12. Caneta tinteiro.

ʘ ʘ

Agenciar — Organizar orçamentos de receita e despeza.

ʘ ʘ

Agitar — Preparar uma situação favoravel pela desorganização da tranquillidade alheia. Preparar uma vantagem.

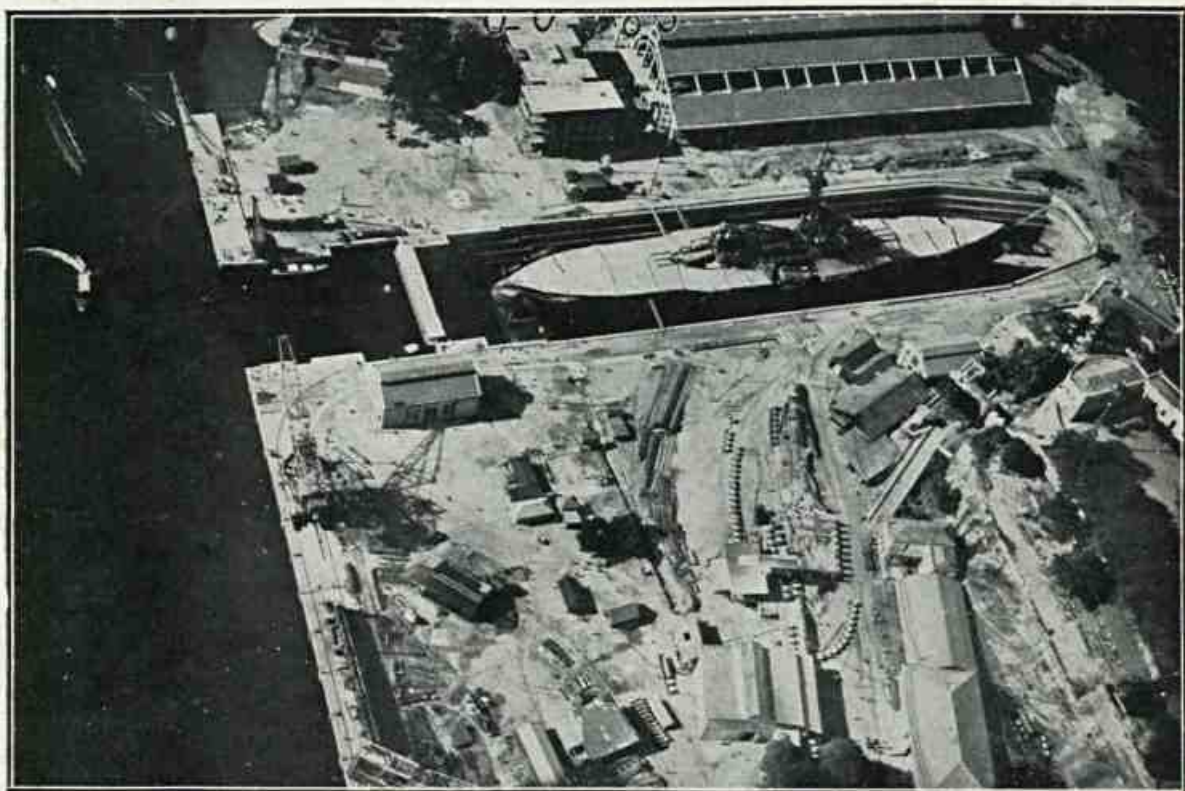
ʘ ʘ

Agora — Amanhã dos cavalheiros da industria politica.

ʘ ʘ

Agradavel — Conversa fiada com que suas excellencias desviam as questões mais serias.

RIEFE

O DIQUE DA ILHA DAS COBRAS

O «Couraçado Minas Geraes» em concerto. — Phot. tirada de Avião.

Cedida pela Aviação Naval. — Phot. do Tte. Khuri.

TROVAS

De tal modo anda a laranja
Chamando nossa attenção,
Que quasi nos esquecemos
Do seu companheiro — o pão.

Do repertorio aéreo:

— Esse professor Picard é mesmo predestinado.

— Por que?

— Porque tem no nome dous elementos de altura: pico e ar.

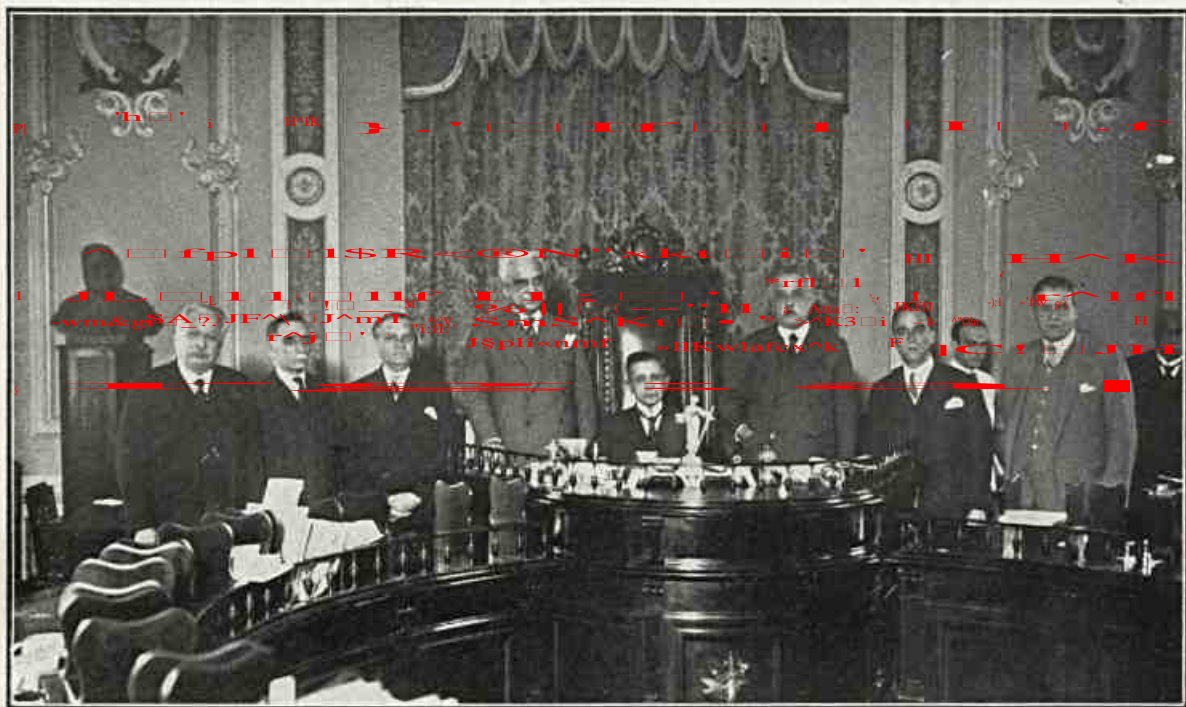
TROVAS

Patriota, patriota
Como o Geca ninguem é:
Em vez de telha franceza,
Usa sómente sapé.

** O famoso Pactolo, chamado o rio que róla ouro, é hoje o anonymo Sarabat ou Bagouli, rio de Lydia quasi secco em todo seu curso.

Contasse que Midas condemnado a transformar em ouro tudo quanto tocava, viu sua sentença attenuada pela obrigação de se banhar nas aguas do Pactolo. Tendo entrado no leito quasi secco desse riacho, perdeu o seu privilegio que passou para o Pactolo.

Positivo, porem, sabe-se que na antiguidade esse rio tinha palhetas de ouro cuja extracção foi uma das mais vantajosas para os reis da Lydia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Installação do Tribunal Eleitoral.

Contras e Favores

Quando um homem se agita, alguma mulher o conduz.

ooo

A timidez é uma fórma paradoxal da audacia feminina.

ooo

As mulheres pallidas, o são do susto que pregam aos outros.

ooo

Para deixar saudades as mulheres deviam morrer aos 18 annos e os homens aos 20.

ooo

Não é a mulher que acompanha as variações da moda, mas a moda é que segue as variações femininas.

ooo

O que num homem é tortura na mulher é tortuosidade.

ooo

A mulher sabe querer, apenas não sabe o que quer.

ooo

Sem condições, mulher alguma desejaria ser bonita.

ooo

Si o amor fosse mais do que é de facto, ninguem o quereria.

ooo

E' incomprehensivel porque as mulheres reservam todo o seu odio para aquelles que as amam.

ooo

As caricias femininas ou são feitas com cacos de telha ou com cacos de garrafa.

ooo

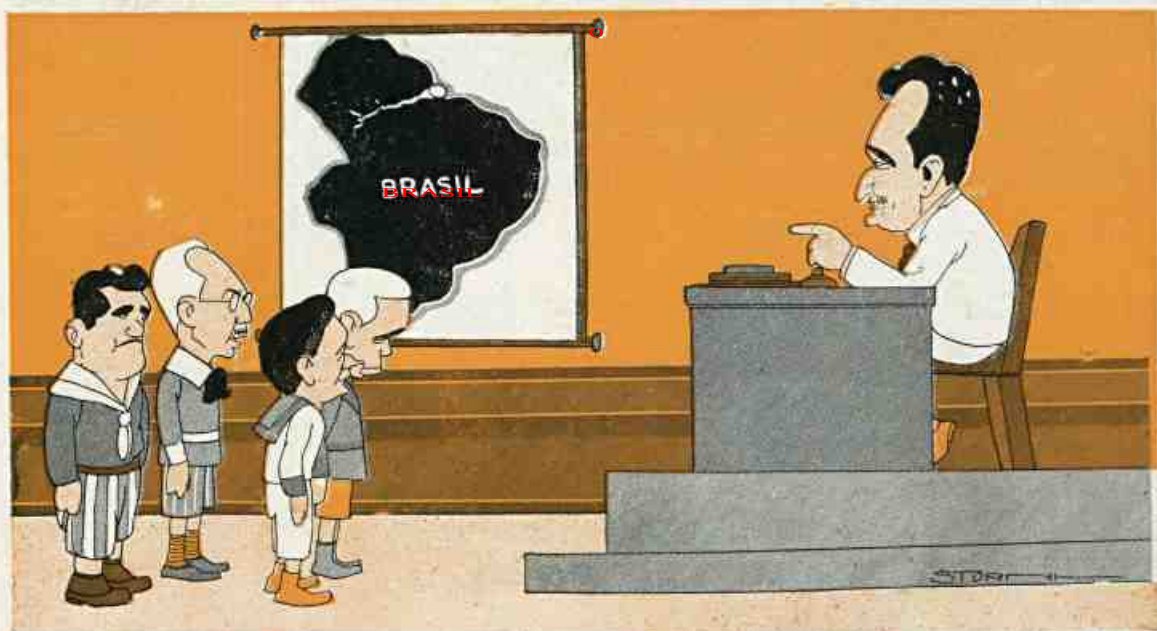
A mulher só se sente feliz quando encontra um sobre o qual derrame os seus despeitos.

ooo

A mulher pensa no modo condicional e age pelo modo subjuntivo.

ooo

O JUBILEU SCIENTIFICO DO DR. JOSÉ DE MENDONÇA

O Chá offerecido pela Sra. do Dr José de Mendonça aos representantes dos estados que se fizeram representar no jubileu do illustre cirurgião.

O PROFESSOR — Vamos, meus amiguinhos. Eu digo uma pessôa e vocês dizem outra

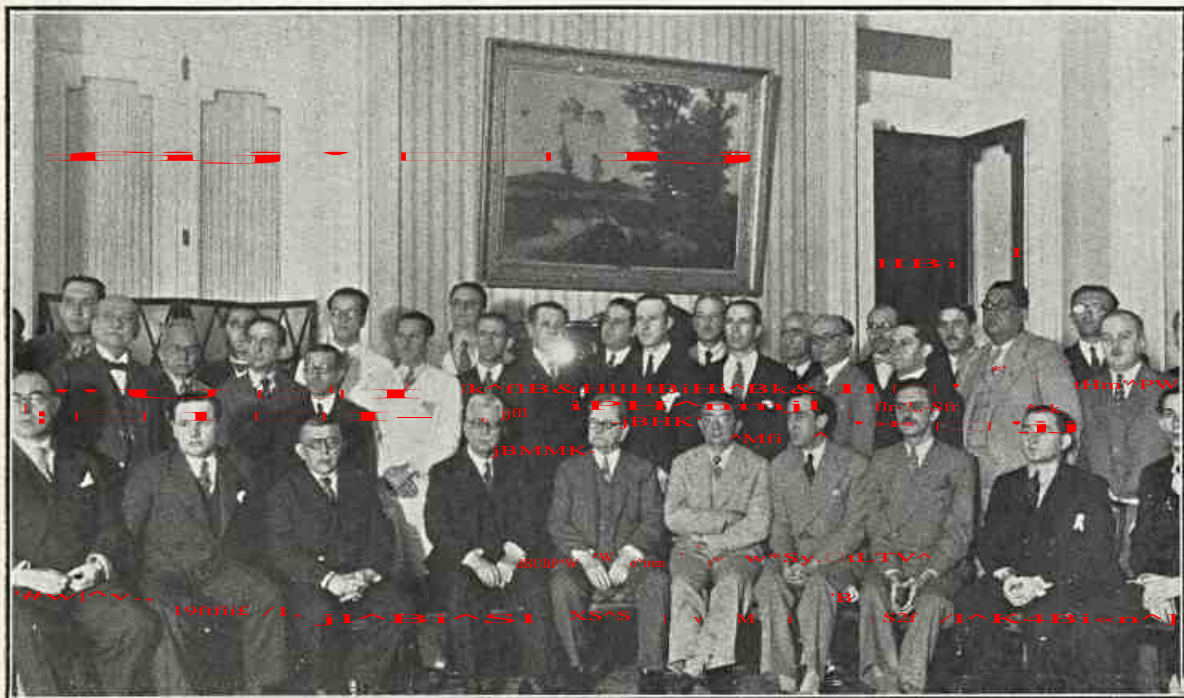
Eu não quero. Nós não queremos
Tu queres. Vós quereis
Elle quer. Elles é que querem... a constituição!

JUBILEU PROFISSIONAL DO DR. JOSE' DE MENDONÇA

A Academia Nacional de Medicina commemorou na semana passada o jubileu profissional do Dr. José de Mendonça. Tudo quanto a sciencia medica brasileira tem de illustre participou dessa justa, elevada e commovente ceremonia de consagração aos meritos profissionaes, sociaes e moraes do illustre cirurgião.

Foram momentos inesqueciveis de sinceridade e de carinho a um dos expoentes da capacidade, da technica, da probidade e da sciencia do nosso paiz, o que demonstra o reconhecimento de sua inconfundivel personalidade justamente por aquelles que são mais autorizados a julgar do verdadeiro valor profissional.

Essa commovente unanimidade deve deixar ao illustre Dr. José de Mendonça uma das mais elevadas alegrias de que possa fruir um homem no decurso de uma nobre existencia de trabalhos, cultura, desinteresse e dedicação pela sciencia e pela humanidade.

PALACE HOTEL

Almoço do Syndicato Medico ao Dr. José de Mendonça por occasião de seu jubileu profissional.

***A gordura é uma doença? E', e bem incommoda. Cham a-se obesidade e traz no seu cortejo perturbações de varios orgãos mas principalmente do coração. Enistein distingue-se tres graus de obesidade: no 1º. o gordo causa inveja; no 2º., causa riso; no 3º. causa compaixão. E o dr. Friessinger, no seu livrinho sobre prognosticos aconselha: sempre que o medico tiver dois doentes — um magro e outro gordo — com a enfermidade e em egualdade de condição não se esqueça de uma coisa — o progostico de gordo é mais grave. Como veêm, não ha nenhuma vantagem de ser gordo...

Almoçando Haydn, um dia, com alguns amigos, em Bonn, apresentaram-n'o a um joven de vinte annos, musico intelligente, que era a admiração de seus companheiros. O joven falou-lhe em algumas de suas obras, pedindo-lhe conselho. Haydn lhe disse, então, que podia lançar-se, sem temor, á conquista da gloria e que o unico lugar onde podia alcançal-o era em Vienna.

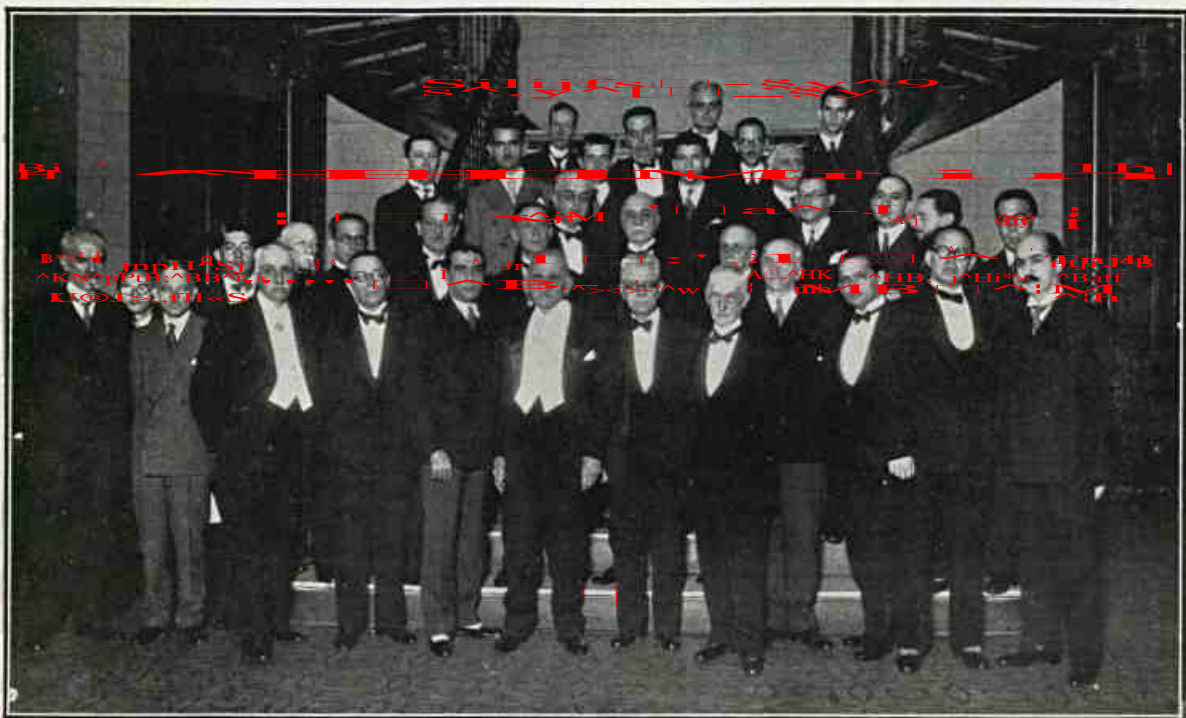
— Temo Vienna — respondeu o moço.

— Não importa — enncorajou-o Haydn — ali estarei e o ajudarei.

Aquelle rapaz de vinte annos era Beethoven...

* * * No palacio de Strozzi, em Roma, ha um livro de marmore, cujas folhas são maravilhosamente delgadas. E' um verdadeiro primor e como tal é cuidadosamente conservado.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O Jubileu Profissional do Dr. José de Mendonça.

Dr. José de Mendonça entre os membros da Academia que consagraram o seu jubileu.

O ESPECTACULO DE S. PAULO

UM ESPECTADOR — Meu Deus! O magro vae derrubar o gordo.
OUTRO — Qual! Não te impressiones. Tudo isso é combinação!...

BLOCK-NOTES

CONTRA A TYRANNIA DAS MULHERES

A verdade é velha — e sabidissima. Não ha novidade em repetil-a. Embora parecendo ser governadas pelos homens, sempre foram as mulheres que nos governaram. Eram donas legitimas da metade do mundo. Pois bem: ellas acabam de tomar de assalto a outra metade. São, agora, «par droit de conquête», donas do mundo todo. De resto, ellas fizeram uma especie de occupação militar do universo: tomaram conta de todos os postos, de todos os logares, de todas as situações. E eu não acredito que exista na face da terra nenhum homem que tenha mais duvidas a esse respeito. A victoria universal do feminismo é fragorosa, completa e definitiva.

E' interessante observar a evolução da victoria feminista no mundo. No começo, a mulher disputava apenas isto: o direito de igualdade. Isto é, considerava-se «igual ao homem», o que, em rigor, não era exacto... Evidentemente, a mulher não é inferior ao homem; mas tambem igual a elle evidentemente ella não o é... São differentes, isto, sim! Logo depois, porém, reconhecendo talvez o equivoco em que laborava (porque as differenças são notaveis e notorias), a mulher em vez de retroceder, avançou: resolveu, então, considerar-se, não igual, mas superior ao homem! Para demonstrar pratica e publicamente essa superioridade, alçou-se a todas as posições, sociaes, politicas e intellectuaes. Entrou nas universidades, invadiu as repartições publicas, penetrou nas fabricas e nas casas commerciaes, agitou os parlamentos, vingou no mais altos postos do commercio, da industria e da diplomacia. Não houve mais portas que se lhe fechassem aos passos audaciosos e triumphadores. Não houve mais profissões que lhe fossem defezas. Nos Estados Unidos, na Russia, na Inglaterra e na Allemanha, na Turquia e na Scandinavia, na Hollanda e no Japão, em todos os angulos da terra, vemol-a, lado a lado com o homem, exercendo cargos technicos ou mandatos politicos, conquistando campeonatos e premios, dona da confiança, da sympathia e da admiração de toda gente.

Pondo de lado, porem, certas ingenuas e vãs velleidades femininas, a sua campanha era honesta e sympathica. A mulher, ella tambem, tinha direito a um logar ao sol. E as reinvindicações que ella pleiteava eram as mais honestas e razoaveis. Dahi o movimento unanime de sympathia com que o triumpho feminino foi acolhido em toda parte. Esse triumpho, entretanto, de certo tempo para esta parte, tem assumido proporções de tal forma excepcionaes, que os homens — ingenuos competidores derrotados! — começaram a inquietar-se... Essa inquietação, em alguns paizes, temse revelado em factos concretos de reação e defeza. E é positivamente curioso registrar os processos que o homem, alarmado e timido, está pondo em pratica para defender-se da tyrannia das mulheres.

Considerando que a mulher, na marcha em que vae, será o «homem de amanhã», o antigo «sexo forte» agita-se e reage. E' assim que em muitas cidades da Europa vão começando a apparecer instituições masculinas,—um tanto ridiculas, é verdade, mas muito significativas do estado de espirito do nosso tempo—destinadas a combater a prepotencia universal das mulheres. Fundou-se na Austria a Associação Austriaca do Direito do Homem, cujo programma o seu titulo permitte entrever. Em Londres, installa-se, com fins identicos, o club «Metade da Metade». Inaugura-se, em Berlim a «Sociedade dos tres kkk» («Kinder», «Kuche», «Kirche», o que em allemão quer dizer: creança, cosinha, egreja). Todas ellas — sociedades graves e importantes — lançaram programmas e manifestos pleiteando com seriedade e convicção a cassação dos «direitos da mulher». Ou, falando mais claramente, todas ellas querem a mesma coisa, isto é, que a mulher volte, como dizia o velho Nietzsche com o seu implacavel misogynismo, «á sua condição de animal domestico». E' que a tyrannia social, politica e economica da mulher começa a inquietar os homens, e elles reagem, humilhados e afflictos, com o receio melancolico de ser definitivamente esmagados e vencidos...

Emquanto isso succede lá fóra, nós cá nestes Brasis—sempre atrazados, sempre retardatarios, sempre inopportunos! — agora é que vamos conceder o voto ás mulheres. Ou, como já propoz um parlamentar brasileiro: deante do fracasso lamentavel dos homens, vamos afinal experimentar as mulheres...

PEREGRINO JUNIOR

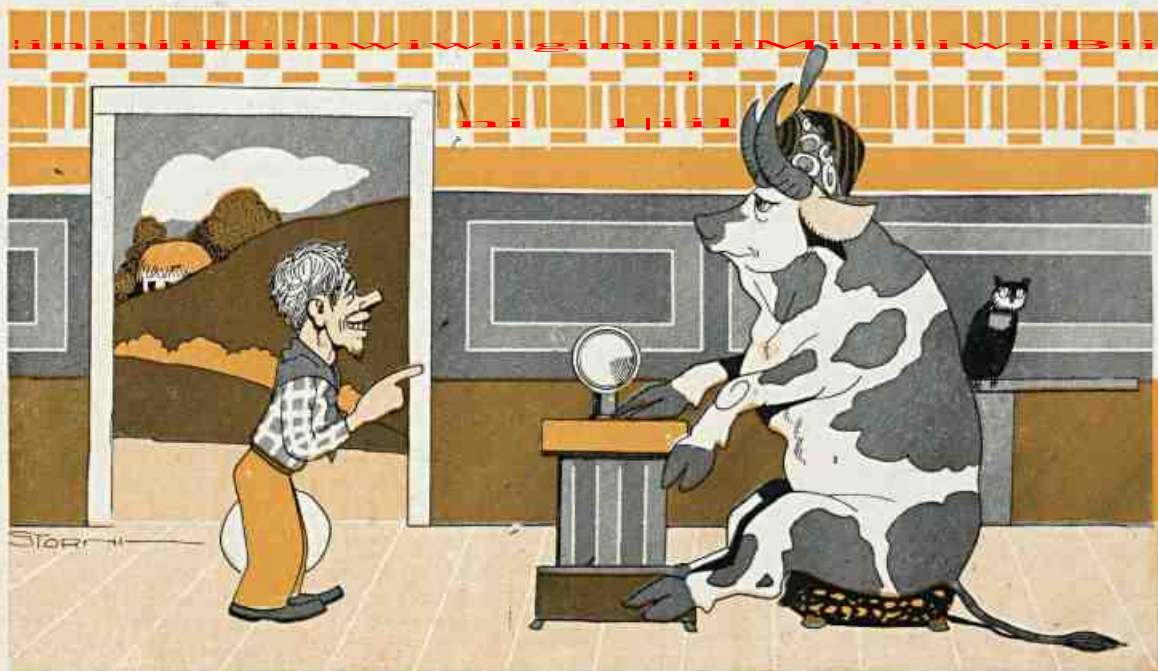
A primeira pedra da construcção da famosa Bastilha foi collocada pelo prefeito Aubriot de Paris no anno de 1369.

* * * A uma commissão do Senado Americano foi apresentada pelo Comité da Bolsa de New-York uma lista contendo os nomes de 24.000 especuladores jogando por profissão na baixa dos valores americanos.

Por esse numero formidavel de uma só cidade, pode-se avaliar quão furiosa é a especulação em todo territorio da America onde a Commissão do Senado já verificou que attingem a quasi meio milhão de homens os especuladores.

A expedição archeologica do professor Lick no oriente africano encontrou esqueletos á margem do lago Tanganika que são exactamente os da especie humana do «homo-sapiens», contemporaneo da epoca do dinotherio. Na ilha Queniga Lick encontrou 19 dinotherios, mamifero gigantesco antepassado do elephante, bem como creodontes, rinocerontes prehistoricos e tres macacos antropoides ainda da epoca miocena.

O BOI PROPHETA DE PAGEHÚ

Em Pagehú (Pernambuco), um boi falou, prophetisando varios acontecimentos. — (Telegramma).

O MATUTO — Muito bem! Foi sua senhora que avacalhou tudo.

*** Como perguntassem ao duque de Dantzig quaes eram seus antepassados, respondeu elle:

— Eu sou meu proprio antepassado. A melhor nobreza não é a que nos foi dada pelo acaso do berço senão pelo valôr ou pelo trabalho.

A associação de gastronomos francezes organizou em abril uma serie de trez almoços para o campeonato do garfo, o primeiro almoço regado a vinhos de Bordeaux, o segundo a vinhos de Borgonha e o terceiro a champagne. O campeonato consistiu em devorar os trez almoços no mesmo dia, sem prejuizo do jantar. Apenas dois candidatos conseguiram essa façanha. Um terceiro não conseguiu jantar, e mais dois outros comeram apenas dois almoços e... meio.

** No linguajar do tabaréo pernambucano «Bagana» é ponta de cigarro, «Fuá» é barulho, rôlo, «Vitalina» é solteirona, «Inticar» é implicar, aborrecer.

* * *

GREMIO R. PORTUGUEZ

Festa de anniversario.

Passo a passo

Quando as mulheres perderem a mania da belleza, adquirirão a consciencia da liberdade.

As mulheres ainda não perceberam que se fazem bellas para a lisonja dos senhores e mercadores de escravos.

As mulheres gostam de mostrar as mãos pequenas, como quem diz que o seu bocado é sempre menor.

Com as pernas, as mulheres indicam aos seus senhores que ellas não poderão fugir mais depressa.

A fragilidade do sexo feminino é o ndice de sua submissão.

A formosura tem o valor de um titulo de renda, é um usofructo.

Indifferentemente o homem elogia uma joia, uma gravata e uma mulher ou qualquer coisa que deseje possuir e exhibir.

O amor mundano é uma decepção que se declara bruscamente como uma fallencia commercial.

Em ultima analyse, no jogo das espertezas entre os sexos, é o feminino que sae perdendo.

⁂

As mulheres mentem para um mentiroso muito maior.

⁂

A mulher mais acanhada deixa-se reconhecer pelas suas saliências.

⁂

O dote é para o homem uma caça e para a mulher uma pesca.

⁂

Muitas mulheres pensam que são recompensas, entretanto os homens as recebem com gorgetas.

⁂

Só se mostra estouvada e futil a mulher verdadeiramente intelligente e que se vê isolada.

⁂

Ai de nós no dia em que as mulheres converterem a sua futilidade em indignação.

⁂

A indignação das mulheres será a mais extensa e a mais fecunda das revoluções.

⁂

O ridiculo é um modo de ser da brutalidade dos homens para com as mulheres.

⁂

Levando a serio a moralidade, a mulher se vinga atrozmente da nossa estupidez.

RIEFFE

COPACABANA

A' hora do banho.

As modernas legislações sociaes collocaram na ordem do dia um assumpto do mais palpitante interesse: as doenças profissionaes. E, entre essas doenças, que são innumeraveis, acaba de ser descripta uma serie nova e curiosissima: as doenças profissionaes dos automobilistas. As principaes dessas doenças caimbra medullar e torticolis maligno. Aquella é provocada pelas posições viciosas dos pés no accelerador, no freio e na "debreage"; esta é produzida pela má disposição dos para-brisas que facilita a formação prejudical de correntes de ar sobre o pescoço dos automobilistas. São duas doenças novas e peculiares, que só recentemente entraram para os quadros nosographicos com a etiqueta ultra-moderna de "molestias profissionaes" dos automobilistas.

⁂

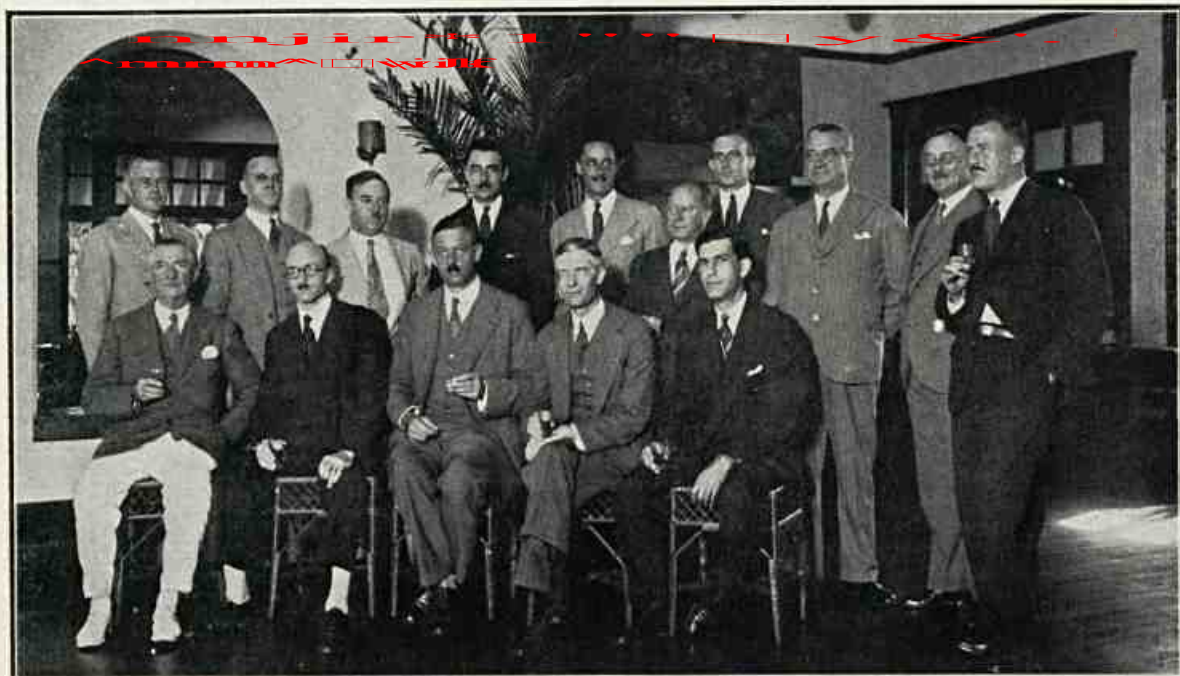
A experiencia não aproveita a ninguem. Só depois de velho é que se verifica que ella é inutil

Renan

AS GREVES GORADAS

STORNI

O CURIOSO — Agora é que eu sei de onde vem a energia da Light...

COUNTRY CLUB

Almoço aos Membros da Commissão Rockfeller

DA COREOGRAPHIA

A grande escola coreographica da Russia antiga ainda é mantida nas suas caracteristicas essenciaes.

Em 1889 a companhia de dansas de Sergio Diaghileff revelou-a passando pela Europa e mostrando o que essa arte vale em todos os aspectos e effeitos scenicos e artisticos.

Nella se fundem a dansa, a mimica, a pintura, a esculptura, a musica e a literatura. De uma capacidade expressiva e plastica infinitamente variada, a dansa russa ainda se completa modernamente com espectaculos fulgurantes de côr e de som. Por isso causou e causa ainda em todo mundo um verdadeiro deslumbramento e a sua influencia no theatro em geral sente-se de um modo inequivoco. Como se põem em opera libretos de literatura escolhida, assim os russos os põem em choreographia. Tal é o caso da *Scheherazade*, poema symphonico de Reinsky-Korsakow, e «Invitation à la valse» de Weber, o «Carnaval» de Schuman.

Nesses poemas de dansa ficaram immortaes os nomes de Balakirev, Igor, Stravinski ao lado de Strauss, Debussy, Hahn e outros dos quaes procedem, O «Passaro de Ouro», «Pskovitianka» «Petruchka», a «Spectro da Rosa» e a «Primavera» de Vesna Sviatchenaia. Nijinski foi considerado o bailarino genial.

Do repertorio rubiasco:

— Meu chefe, um tostãozinho para tomar um café!

— Mostre onde é o café a tostão e vamos tomar juntos.

As mulheres suppõem que os crêmes, pós e tintas que ellas usam na «maquillage» são completamente inoffensivos. Entretanto, a verdade é que nem sempre essas armas da belleza feminina são tão inócuas quanto parecem. «The Lancet», a grande revista medica de Londres, publicou ha tempos, a proposito, uma observação curiosa: uma moça de 24 annos que apresentou symptomas graves e alarmantes: — dôres fortes no ventre, caimbras nos membros inferiores, sub-ictericia, dôr na região hepatica. Os medicos fizeram o diagnostico do hepatite. Dois dias depois sobreveiu uma paralysia das mãos e uma orla peculiar se desenhou nas gengivas da enferma. Eram signaes evidentes de saturnismo. E os medicos então apuraram que a doente usava um pó de arroz em que havia grande percentagem de chumbo (alvaiade). Era, aliás, um pó carissimo! Supprimido o pó, a doente curou-se do saturnismo que a pôz de cama durante 3 semanas!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JEAN MARSH, Da Metro-Goldwyn-Mayer.

CONCURSO ACQUATICO DO C. R. FLAMENGO

Os Concurrentes á provas.

A TRANSFORMAÇÃO DOS PROBLEMAS DA VIDA

Eu tenho a mania de ler jornaes. Adquiri essa mania pelo habito de viajar nos trens de suburbio. E não é difficil de comprehender como, vindo do Realengo todos os dias á mesma hora durante vinte annos, eu necessitasse de algum affazer capaz de quebrar a horrivel monotonia do transporte.

Desse modo, com a economia resultante dos preços da assignatura das passagens, compro jornaes.

E, porque os compro, leio-os. Visto como eu os leio acabei completamente estupidificado.

Commigo, pelo menos, os jornaes conseguiram o ideal perseguido, a saber, crear uma mentalidade tal que seja incapaz de reagir contra qualquer affirmação impressa no interesse de manter uma sociedade na mais perfeita escuridão.

Nessa escuridão é que é possivel operar.

Eu sou, assim um desses maniacos escurecidos e obscuros que recebe muito menos luz do sol do que da tinta preta dos jornaes.

Já não acredito mais em nada do que vejo, excepto si a mesma coisa me for narrada pelos jornaes. Quanto a pensar, cheguei a um feliz resultado.

Aquillo que antigamente era para mim uma tortura, um exercicio que me obrigava a fritar os miolos no brazeiro de um principio, de uma verdade ou de um ideal, hoje é sôpa, uma canja tomada ao preço de 300 réis.

A minha cabeça virou tripa.

Longe de mim querer que os meus camaradas, leitores assiduos deste ou daquelle jornal, hajam adquirido a mesma mania ou chegado a identico resultado.

Considero-me um caso isolado, porque necessito fazer honra ao caracter e á intelligencia dos que têm a subida fortuna de saber ler e escrever.

Nem todos os cidadãos da nossa democracia lêem jornaes e nem todos os que lêem chegam ao ponto a que cheguei, a esse ponto neutro de suprema indifferença por tudo quanto não está escripto nos jornaes.

Entretanto lastimo os meus concidadãos pela sua feroz resistencia á penetração intellectual do jornalismo diario. Elles não sabem o que perdem.

Faltar-lhes-á sempre a nullidade substancial e decisiva em virtude da qual este mundo illusoriamente redondo é redondamente quadrado.

Além de tudo os leitores scepticos e resistentes jamais deslindarão por si mesmos esses terriveis problemas da fome, da miseria, da injustiça, do servilismo, da cobardia e outros modos de ser e de viver social já completamente resolvidos pela victoria integral do jornalismo.

E' pena.

BOGATYR

⊛ ⊛ ⊛ ⊛ ⊛

Segundo o "Boletim de la Officina Sanitaria Pan Americana", o commercio do opio é consideravel. Calcula-se que são vendidos annualmente cerca de 28 milhões de kilogramas de opio. E esta cifra, quasi astronomica, explica a existencia de tantos toxicomanos, em todos os angulos da terra. E' avaliado em 250 milhões o numero de viciados existentes no mundo. Desses 250 milhões de toxicomanos 150 pertencem á á raça amarella. São numeros assombrosos desconcertantes que as estatisticas officiaes revelam para espanto e edificação do mundo.

O que se dizia ser um sequito antigamente, isto é, um conjuncto de pessoas que seguia alguem nas ruas em occasiões importantes, passou a ser seita modernamente.

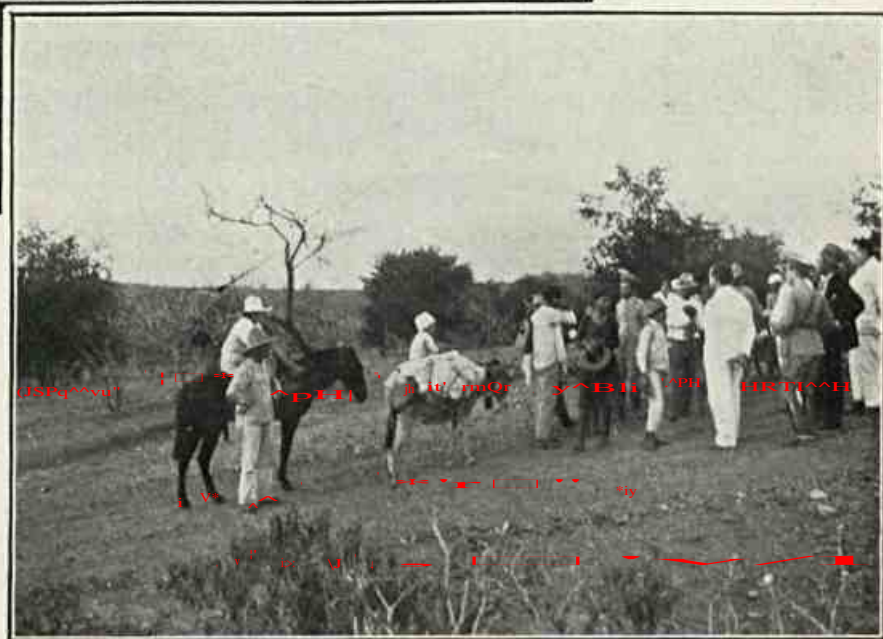
Só com o nome de Sêcca existem no Brasil cerca de 40 ilhas e 26 lagôas, sendo que destas não ha nenhuma perfeitamente sêcca a não ser durante certos periodos annuaes.

Ainda que a musselina seja originaria da cidade de Mossul as mais finas e perfeitas fabricam-se numa villa da India, chamada Sehora, na bacia dos Ganges.

A SÊCCA NO NORDÉSTE

No Sertão do Rio Grande do Norte Uma familia de retirantes.

Perto de Catolé do Rocha

(Aspecto da excursão do Ministro José Americo atravez do Nordeste.)

No tempo de D. João VI a população do Rio de Janeiro era calculada em 70.000 habitantes. Mas já em 1821, um recenceamento apurou 112.000, era a maior cidade da America do Sul.

Terão as amygdalas alguma utilidade no organismo? Eis uma these que tem dividido até hoje muitas opiniões. E a sua importancia determina outra these não menos interessante: E' ou não é nocivo extrahir as amygdalas? A todas essas interrogações responde, num trabalho recente, o sr. S. Rizzati. O sr. Rizzati pensa que, pela sua posição e constituição, o anel limphatico pharyngeo póde muito bem recolher, em suas criptas, toxinas e antigenos introduzidos na bocca como ar e os alimentos, entretendo-os e reagindo ao mesmo tempo para a producção anti-corpos adequados, creando dest'arte uma utilissima barreira de defeza para o organismo.

O strigilo era uma almofada ou rascador de ferro, bronze, prata ou marfim com que nos gymnasios os athletas tiravam o oleo, o suor ou a poeira que lhes cobriria o corpo depois dos exercicios.

Dizia Henrique IV a seu confessor Coton:

— Padre, revelareis a confissão de um homem que vos dissesse que estava resolvido a assassinar-me?

— Não, senhor — respondeu o engrossador — mas corre-ia a interpor-me entre V. M. e elle.

A rainha Mab é uma personagem da literatura fantastica ingleza. Shakespeare em seu «Romeo e Julieta» tem uma descripção magnifica da equipagem da rainha Mab, e Shelley fez um poema philosophico com esse nome.

Um alumno dizia, certa vez, a Gounod:

— Não necessitamos nem de mestres nem de doutrinas. Isso tudo apaga a nossa individualidade.

— Sou da mesma opinião — respondeu Gounod — Nada de paes... todos filhos.

Patriotismo. — Um bandido preso em Marselha declarou em justiça que agia no sentido de exceder algumas façanhas dos «gangsters». Como francez, não admittia nenhuma superioridade de qualquer bandido das outras nações.

* * * Poucos tiveram a paciencia de fazer o calculo de quantos pães de trigo seriam precisos como recompensa ao inventor do taboleiro de xadrez que pediu um grão para a primeira casa, dois para a segunda, quatro para a terceira, oito para a quarta e assim dobrando sempre até a 64ª casa. Pois bem, a multiplicação dos grãos dava o seguinte numero, mathematicamente certo, mas que não se chega a perceber ou comprehender mentalmente.

18, 446, 744, 073, 709, 551, 615, isto é, dezoito quintilhões, quatrocentos e quarenta e seis quatrilhões, setecentos e quarenta e quatro trilhões, setenta e trez bilhões, etc. etc.

* * * As porcellanas de Limoges, rivaes das de Sevres, só depois de 60 annos de lutas começaram a gosar certa celebridade.

Começou-se a fazer porcellana rigida depois da descoberta de uma mina de kaolim, nas cercanias daquella cidade. O celebre Turgot conseguiu que se installassem ali fabricas semelhantes ás de Sevres, e taes aperfeiçoamentos se conseguiram que os productos de Limoges chegaram a merecer o titulo de Manufactura da Realeza.

De todos os planetes aquelles cujas orbitas apresentam maior excentricidade são Mercurio (0,205) e Marte (0,0932), sendo os menos excentricos Venus (0,0068) e Neptuno (0,0089).

Nos pequenos planetas os asteriodes ha excentricidades muito mais consideraveis até o 0,45; e dos Sattelites a excentricidade de Hiperion, 7º satellite de Saturno, é 0,119.

* * *

* * * A comarca de Lafões, em Portugal tem uma historia interessante. Conta-se que o chefe mouro Alhaum povoou essa comarca no anno de 1060 sendo senhor de Viseu. Sendo, porém, vencido por D. Fernando, rei de Lião, submetteu-se, e este rei reconhecendo o seu valor e a sua capacidade, deu-lhe o termo de Lafões que então tinha o seu nome. De Alhaum veiu o nome Alafoi, que significa o irado, e de Alafoi o nome de Lafões.

Paul Souday, o eminente critico francez teve a curiosidade de reunir as opiniões que provocou o apparecimento de «La lègende des siècles» de Victor Hugo em 1859.

Disse Ernest Hello:

"Algumas descripções da obra valeriam a um alumno de terceiro anno uma bôa penna. O livro será esquecido muito depressa e para sempre".

Amedée Pichon declara "o estilo é deploravel"; e Rambert se lamenta de que os grandes diarios, e os mais serios, não tivessem feito, a respeito da obra, a «greve do silencio».

Barbey d'Aurevilly diz Victor Hugo é um homem «do anno mil», e Etienne affirma que os nervos são «pobres e sem inspiração».

* * * Nos nossos mares não temos a lagosta propriamente dita, mas o lagostim. O seu nome scientifico é «palemuris». As suas larvas, chamadas «phyllosomos» differem de tal modo dos adultos que foram por muito tempo considerados como fazendo parte de um genero especial. A lagosta legitima chega a ter a dimenssão de 60 centimetros.

Parece que se restalece na Inglaterra o uso do «Keepsake», ou livros — albuns que estiveram no rigor da moda em meiados do seculo passado. A nova literatura, embora prosaica, contém preciosidades que merecem ser guardadas e dahi a renovação da moda desses «in-folios» que podiam ser illustrados, como os antigos, de preciosos desenhos e gravuras riquissimas, como o «Book of Beauty», de Heath ; «The Keepsake», de Reynaldo, The Forget-me-not de Watts, os «Amores Romancos» e outros que ainda hoje se conservam como objectos de arte.

De todas os macarroneas que se conhecem, a mais antiga foi escripta por Tifildelli Odossi no anno de 1668, o tem o nome de «Carmem macarroneum».

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

A simulação da morte que, com frequencia, se observa nos coleopteros e em numerosas especies de aranhas, constitue um phenomeno geralmente conhecido, e certos vertebrados igualmente possuem esse curioso instinto.

Nos insectos, é elle provavelmente determinado por uma paralysia temporaria, consecutiva a um choque subito; assim, quando um escaravelho vem bruscamente pousar num ponto qualquer, mantem durante alguns instantes a apparencia da morte, e certos insectos são tão sensiveis que o mais leve toque basta para os reter nesse simulacro da morte, que é a immobilidade.

As mesmas cousas, cumpre notar, que produzem esse estado de transe nas especies que lentamente se movem, suscitam o effeito contrario em especies dotadas de grande actividade. Quando se inquieta um coleoptero qualquer, elle se apressa em fugir; certos insectos traçam rapidos circulos ou vertiginosos ziguezagues na superficie das aguas. As aranhas communs, de longas patas, repentinamente giram, quando se lhes perturba a habitual quietação.

Os gauchos dos pampas apoderam-se do cysne preto simplesmente pelo terror. Emquanto os passaros comem ou repousam, dois ou tres homens montados atacam inopinadamente o bando, com grandes gritos. O pavor que assim provocam, é de tal sorte que os passaros não podem tomar o vôo, sendo mortos sem a menor difficuldade.

Nos pampas as crianças se apossam do «bico de prata» atirando-lhe uma pedra ou um páo, e precipitando-se, apanham facilmente o passaro, que o medo immobilisou.

O SYSTEMA METRICO

Até 1812, o systema metrico era acceito de má vontade pelos francezes, e póde se dizer que até 1840 essa opposição por parte do povo não havia inteiramente cessado. E quando, em 1837, se discutiu a lei, em virtude da qual, a começar de 1 de Janeiro de 1840, as denominações do systema metrico seriam, com exclusão de quaesquer outras, adoptadas nos actos publicos e nos cartazes, surgiram energicos protestos.

Nos paizes estrangeiros, os progressos do novo systema foram ainda mais lentos do que em França; a origem revolucionaria constituia um pretexto para a recusa dos partidarios da tradição. Mas, durante a Exposição Universal de 1867, os homens de sciencia e os industriaes dos paizes europeus se declararam favoraveis á adopção definitiva do systema francez. Foi criado em Breteuil, perto de Sèvres, o pavilhão internacional, que conserva o modelo do metro e do kilogramma. O metal adoptado é uma liga de platina e iridio.

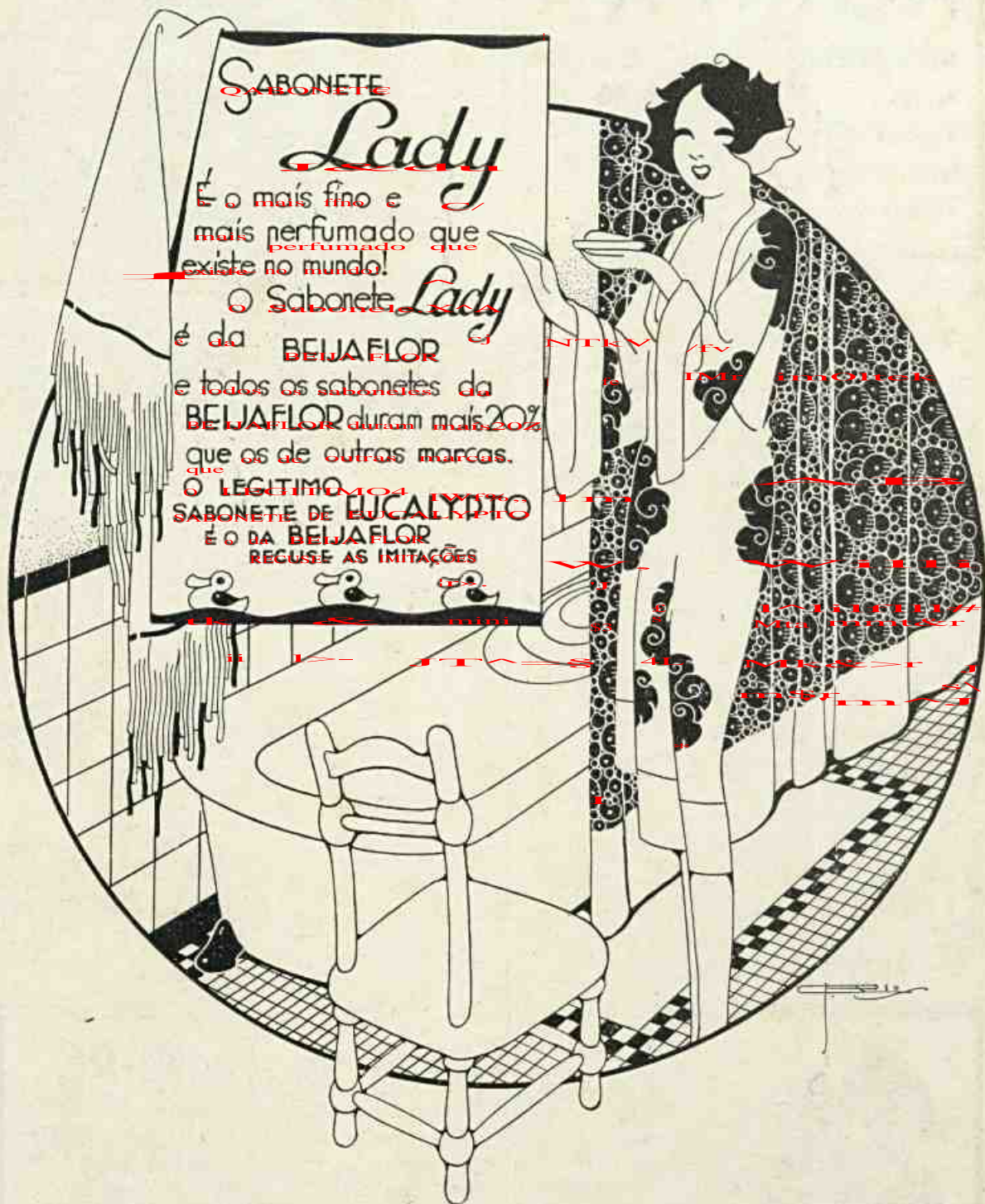
Hoje, o systema metrico decimal é adoptado obrigatoriamente em 53 Estados, que representam uma população de 819.248.000 habitantes, facultativa em outros 11 Estados, uma população de 829.233.000 almas, de modo que quasi a humanidade inteira é obrigada a aprender o systema.

Em alguns mammiferos como em alguns passaros, a simulação da morte é de certo instinctiva, emquanto não seja possivel admittir que, tanto nos insectos quanto nos vertebrados, a causa immediata seja identica. Nos primeiros, trata-se puramente de um instincto physico, resultado directo de uma causa exterior; nos mammiferos e nos passaros, é evidente que uma emoção violenta é a causa determinante da syncope. Com excepção das cobras venenosas ou de especies nas quaes o perigo só excita colera, verifica-se que o temor exerce nos animaes um effeito poderoso, sufficiente, em certos casos, para os immobilizar. Foi precisamente nesse effeito paralyzante do medo que o instinto de simulação provavelmente se formou pelo lento processo comulativo da selecção natural.

* * * Michelet, talvez, por snobismo, adorava os cães. Levado por seu lirismo scientifico, ou sciencia lirica, elle dizia que os cães eram candidatos á humanidade.

Acreditava-se em tempos antigos que as especies e os individuos se transformavam uns nos outros conforme ensinavam os sectarios das religiões que mantinham essa crença para justificar as suas manigancias. Pensava-se, por exemplo, que o hipocampo se transformava em cavallo, o anatifo em ave, a crina em sanguesuga, o rato em morcego, etc. Em 1669, Ray demonstrou o absurdo dessas crenças, mas não tinha ainda os elementos que um seculo após permittiram a Goethe, a Lamarck e a Darwin estabelecerem definitivamente a theoria do evolucionismo.

---

* * * Observado ao microscopio o tecido conjuntivo, tão abundante em nosso corpo e em cujas malhas pouco activas se accumula a gordura, apresenta os aspectos de fusos ou estrellas que se reunem em curiosos feixes.

SABONETE
Lady
É o mais fino e
mais perfumado que
existe no mundo!
O Sabonete Lady
é da BEIJAFLOR
e todos os sabonetes da
BEIJAFLOR duram mais 20%
que os de outras marcas.
O LEGITIMO
SABONETE DE EUCALYPTO
É o DA BEIJAFLOR
RECUSE AS IMITAÇÕES

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e anti-pyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor,
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL